

# Ainda há estrelas no céu

**O GRUPO DE TEATRO**, “Marionet”, estreia hoje, 29 de Agosto, em Coimbra, o seu novo espectáculo em dois locais simultâneos: Ponte pedonal Pedro & Inês e o terraço da Biblioteca Geral da Universidade. A apresentação está marcada para as 21H45.

“Olhar o longe – olhar o antes” é o nome do espectáculo que vai estar em cena, sempre nos mesmos locais e à mesma hora, a 30 de Agosto e nos seguintes dias de Setembro: 5,6,12,13,19,20, e 22.

Integrada nas comemorações do Ano Internacional da Astronomia, esta montagem, “transdisciplinar”, segundo a expressão do grupo, procura transpor para o domínio artístico uma diversidade de questões e de olhares que têm a ver com nossa existência enquanto seres inseridos numa vastidão cósmica, tão bela e mágica, quanto intrigante. Com o apoio do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, o espectáculo “Olhar o longe – olhar o antes” vai apagar grande parte das luzes da Universidade para mais facilmente se ver o Céu Estrelado, recentemente declarado Património da Humanidade.

A assistência ao espectáculo no Parque Verde será de acesso livre. A assistência ao espectáculo no terraço da Biblioteca Geral vai

de patrocinadores da próxima produção da “Marionet”.

A acção decorre simultaneamente em dois locais distintos como forma de sublinhar as condições de distância entre observador e observado habitualmente existentes nas observações astronómicas. No local de cota mais baixa, o Parque Verde do Mondego, acontece uma apresentação sobre Astronomia durante a qual é realizada uma experiência para encontrar resposta a uma pergunta sobre as estrelas. No local de cota mais elevada, o terraço da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, vai ser criada uma constelação artística a partir de histórias míticas associadas a algumas constelações celestes.

Quem assistir ao espectáculo no local de cota mais baixa pode assistir igualmente à acção a decorrer no terraço da Biblioteca, pois os dois locais ficam em linha de vista e, adicionalmente, através das imagens captadas por um telescópio e parcialmente projectadas num écran.



estar limitada a uma pessoa por apresentação, bastando para isso reservar com antecedência o lugar e estar disponível para pagar cinco mil euros.

As pessoas que comprarem o bilhete para assistirem ao espectáculo no topo da Biblioteca Geral passarão a ter o estatuto

# Astronomia inspira novo espectáculo da Marionet

“Olhar o longe – olhar o antes” estreia hoje, com sessão simultânea em dois espaços da cidade

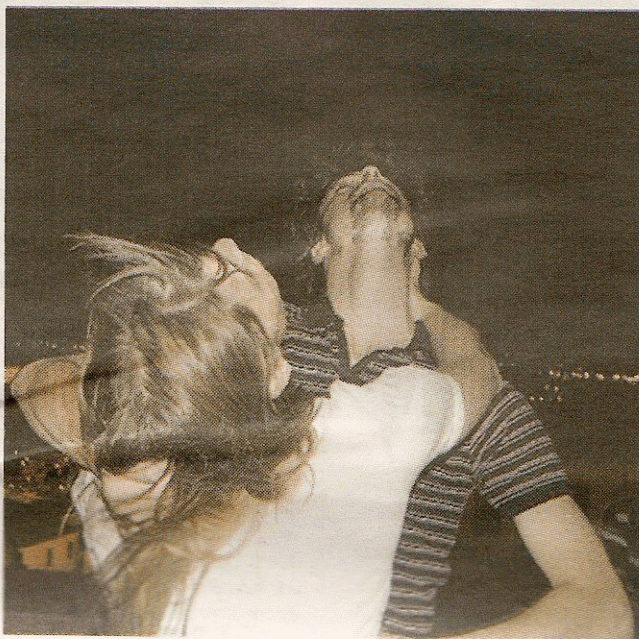
■ O grupo A Marionet estreia hoje em Coimbra uma nova produção teatral, que decorrerá em simultâneo, a partir das 21h45, em dois locais: na Ponte Pedonal Pedro e Inês, e no terraço da Biblioteca Geral da Universidade.

Intitulado “Olhar o longe – olhar o antes” o espectáculo estará em cena, sempre nos mesmos locais e à mesma hora, amanhã e nos dias 5, 6, 12, 13, 19, 20 e 22 (segunda-feira, equinócio de Outono) de Setembro.

“Olhar o longe – olhar o antes” está integrado nas comemorações do Ano Internacional da Astronomia. Trata-se de uma montagem “transdisciplinar” que, segundo o grupo teatral, «procura transpor para o domínio artístico uma diversidade de questões e de olhares que têm a ver com nossa existência enquanto seres inseridos numa vastidão cósmica, tão bela e mágica, quanto intrigante».

Com o apoio do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, o espectáculo vai apagar grande parte das luzes da Universidade para mais facilmente se ver o céu estrelado, recentemente declarado Património da Humanidade.

A assistência ao espectáculo no Parque Verde é de acesso livre. Já a assistência ao espectá-



MARIONET estreia hoje espectáculo transdisciplinar

culo no terraço da Biblioteca Geral está limitada a uma pessoa por apresentação, bastando para isso reservar com antecedência o lugar e estar disponível para pagar cinco mil euros (contactar Marionet pelo número 931 671 163). A reserva deverá ser concretizada com antecedência de 15 dias em relação ao dia escolhido para fazer a “viagem”, e as pessoas que adquiram o bilhete para assistir ao espectáculo no topo da Biblioteca Geral passarão a ter o estatuto de patrocinadores da

próxima produção da Marionet. «O espectador fará o percurso de ascensão ao topo do edifício através do interior da biblioteca e dos seus vários andares. É no topo do edifício que ficará perto das magníficas constelações de estrelas que configuram o céu estrelado e aí terá o privilégio de assistir, so-

zinho, à representação artística», refere a companhia teatral.

No Parque Verde do Mondego, o público assistirá a uma apresentação sobre Astronomia durante a qual é realizada uma experiência para encontrar resposta a uma pergunta sobre as estrelas. No local de cota mais elevada, o terraço da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, será criada uma constelação artística a partir de histórias míticas associadas a algumas constelações celestes.

Além das performances artísticas estarão disponíveis para o público telescópios para os interessados realizarem observações dos astros sob a orientação de monitores. Os corpos aí observados terão relação com o conteúdo do espectáculo, dando assim uma versão real daquilo que já foi mostrado com um filtro artístico.

“Olhar o longe. Olhar o antes” tem autoria e direcção de Mário Montenegro e conta com a interpretação de Alexandre, Anabela Fernandes e Mário Montenegro. ■

# Telescópios para ver os astros e performances artísticas

■ O grupo de teatro A Marionet apresenta hoje, o novo espectáculo que decorrerá em simultâneo em dois locais: ponte pedonal Pedro & Inês e terraço da Biblioteca Geral da Universidade. A sessão começa, às 21h45.

Intitulado “Olhar o longe – olhar o antes” o espectáculo estará em cena, sempre nos mesmos locais e à mesma hora, nos dias 12, 13, 19, 20 e 22 (segunda-feira, equinócio de Outono), de Setembro.

“Olhar o longe – olhar o antes” está integrado nas comemorações do Ano Internacional da Astronomia e, segundo o grupo, trata-se de montagem “transdisciplinar” que «procura tran-

spor para o domínio artístico uma diversidade de questões e de olhares que têm a ver com nossa existência enquanto seres inseridos numa vastidão cósmica, tão bela e mágica, quanto intrigante».

A assistência ao espectáculo no Parque Verde é de acesso livre. Já a assistência ao espectáculo no terraço da Biblioteca Geral está limitada a uma pessoa por apresentação, bastando para isso reservar com antecedência o lugar e estar disponível para pagar cinco mil euros (contactar Marionet pelo número 931 671 163).

As pessoas que adquiram o bilhete para assistir ao espectáculo no topo da Biblioteca Geral

passarão a ter o estatuto de patrocinadores da próxima produção da Marionet.

No Parque Verde, além das

performances artísticas estarão disponíveis para o público telescópios para observação dos astros sob a orientação de monitores. “Olhar o longe. Olhar o antes” tem autoria e direcção de Mário Montenegro e conta com a interpretação de Alexandre, Anabela Fernandes e Mário Montenegro.

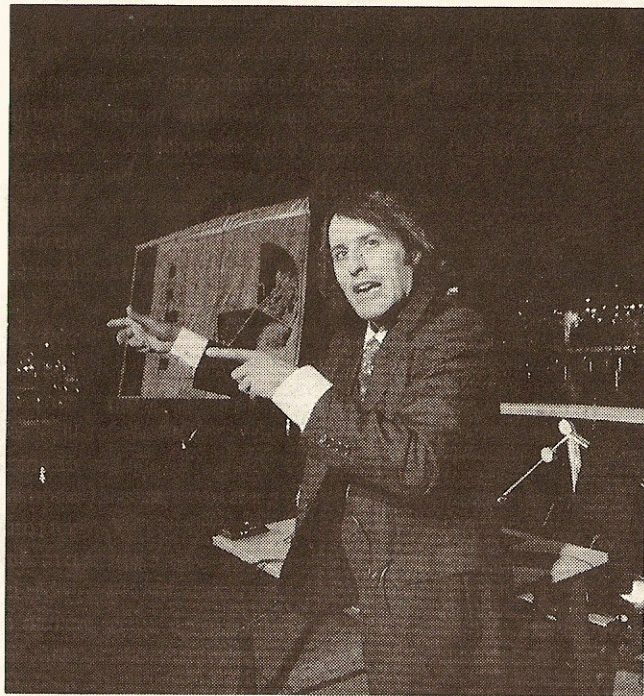


## “Olhar o longe – – olhar o antes” na ponte pedonal Pedro & Inês

■ A ponte pedonal Pedro & Inês e terraço da Biblioteca Geral da Universidade têm sido palco do espectáculo “Olhar o longe – olhar o antes”, encenado pelo grupo Marionet e que se integra nas comemorações do Ano Internacional de Astronomia. Hoje, às 21h45, o público pode ainda assistir a mais uma sessão, tal como nos dias 19 e 20 e a 22 (equinócio de Outono), de Setembro. “Olhar o longe – olhar o antes”.

Já com três sessões, o espectá-

culo tem sido um sucesso, de acordo com Mário Montenegro, director artístico, que considera o espaço ideal, pois tem o céu como cenário, e pelo facto de ser um ponto de passagem, há sempre muito público. A partir de uma abordagem “transdisciplinar”, o grupo «procura transpor para o domínio artístico uma diversidade de questões e de olhares que têm a ver com nossa existência enquanto seres inseridos numa vastidão cósmica, tão bela e mágica, quanto intrigante». O público pode também observar os astros, a partir dos telescópios ali instalados e ver o que se está a passar na sessão que está a decorrer em simultâneo na Biblioteca Geral da Universidade. ■



D.R.

## Celebram-se observações feitas por Galileu

■ Com o Ano Internacional da Astronomia 2009 (AIA2009) celebram-se as primeiras observações astronómicas feitas por Galileu, usando um telescópio – uma invenção que marcou o início de 400 anos de extraordinárias descobertas astronómicas. Actualmente, telescópios instalados à superfície da Terra e no Espaço exploram o Universo, 24 horas por dia, em todos os comprimentos de onda da radiação electromagnética. ■

# Astrónomo de Coimbra coordena Ano Internacional de Astronomia

2009 será o Ano Internacional da Astronomia. João Fernandes, docente da Universidade de Coimbra é o ponto de contacto de Portugal com a União Astronómica Internacional

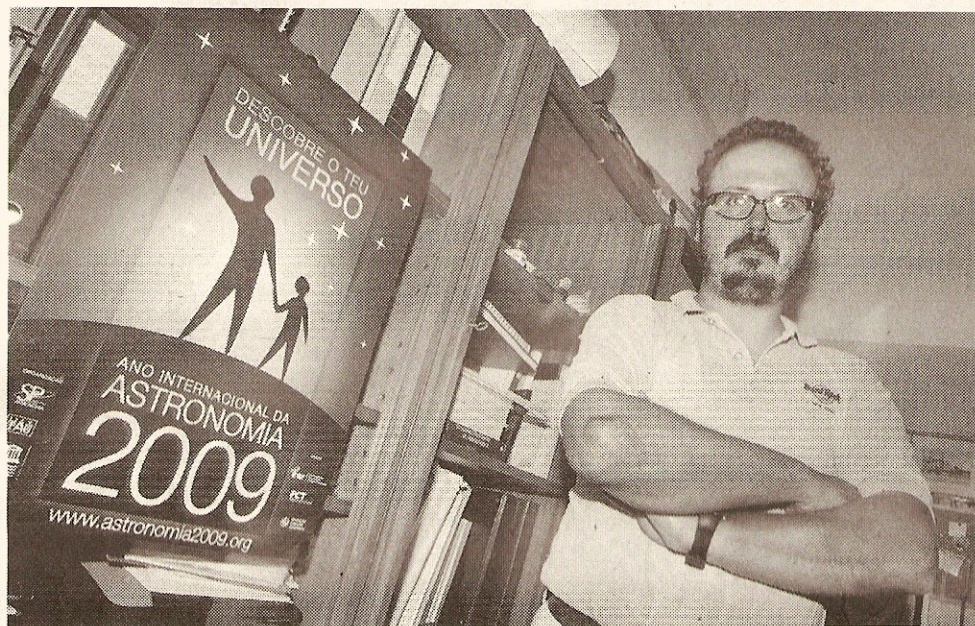
Rosette Marques

João Fernandes, docente no Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra e doutorado em Astrophysique et Techniques Spatiales, pela Universidade de Paris, em 1996, é o coordenador da comissão de planeamento e organização das actividades que se realizarão, em Portugal, no âmbito do Ano Internacional da Astronomia. O programa final será anunciado em Novembro, em Espinho.

O astrónomo referiu ao Diário de Coimbra que 2009 marca os 400 anos das primeiras observações feitas por Galileu, com recurso ao telescópio, uma invenção do século XVII e que permitiu extraordinárias descobertas astronómicas que desencadearam uma revolução científica.

Para assinalar a data, nada melhor do que «levar a astronomia ao grande público», explicou João Fernandes, que esclareceu que já se está a trabalhar neste evento desde 2003, altura em que a ONU proclamou 2009 como o Ano Internacional da Astronomia, numa resolução proposta pela Itália.

Em Portugal, tal como nos res-



JOÃO FERNANDES é o coordenador da comissão que organiza o AIA em Portugal

tantes países, o programa é transdisciplinar e transversal, de modo a chegar ao grande público, confessa João Fernandes. As actividades envolvem as mais diversas instituições nacionais, desde observatórios astronómicos, centros de investigação, planetários, museus, grupos de astrónomos amadores, sociedades científicas, escolas...

Nesse sentido, «estão previstas palestras em todo o país, pelo

que está em formação uma bolsa de palestrantes para percorrer o país», esclarece.

Outra iniciativa, bastante apelativa, dá pelo nome de «E agora, eu sou Galileu», pretende levar o público, sobretudo escolar, a fazer as observações de Galileu e a reproduzi-las. Para isso, a organização colocará à disposição das escolas o equipamento necessário ou então promove essas actividades nos diversos planetários e

observatórios existentes. Estas observações darão a conhecer aquilo que Galileu conseguiu ver há 400 anos, desde os satélites de Júpiter, anéis de Saturno, manchas do sol, a lua e as suas crateras, a via láctea e as fases de Vénus. Serão efectuadas ao longo do ano, de acordo com os melhores períodos de observação.

Para que as actividades do Ano Internacional da Astronomia sejam, de facto, bem sucedidas e

cheguem a todos, João Fernandes esclarece que a programação integra formação para professores, através de workshops diversos, pois, tal como explicou, a Astronomia é uma área da ciência que é leccionada em diferentes disciplinas, desde a Geologia à Física, passando pelas Ciências Naturais e Filosofia. Portanto, «é fundamental sensibilizar, primeiro os professores, para se chegar depois aos jovens», remata o astrónomo.

Paralelamente, a organização pretende emitir um selo, promover a exibição de peças de teatro, como aliás a que está a acontecer em Coimbra «Olhar o longe» e concertos de música. João Fernandes refere que o grande objectivo é envolver a sociedade, de modo a que as pessoas redescubram o seu lugar no Universo e percebam o impacto da astronomia e das ciências fundamentais no seu dia-a-dia. Em termos científicos, pretende-se que resultem trabalhos de referência e que se crie uma rede de contactos, de modo a que o público em geral saiba quem são os especialistas em Astronomia. Daí, o tema do Ano Internacional da Astronomia ser exactamente «Descobre o teu Universo».

## PERFIL

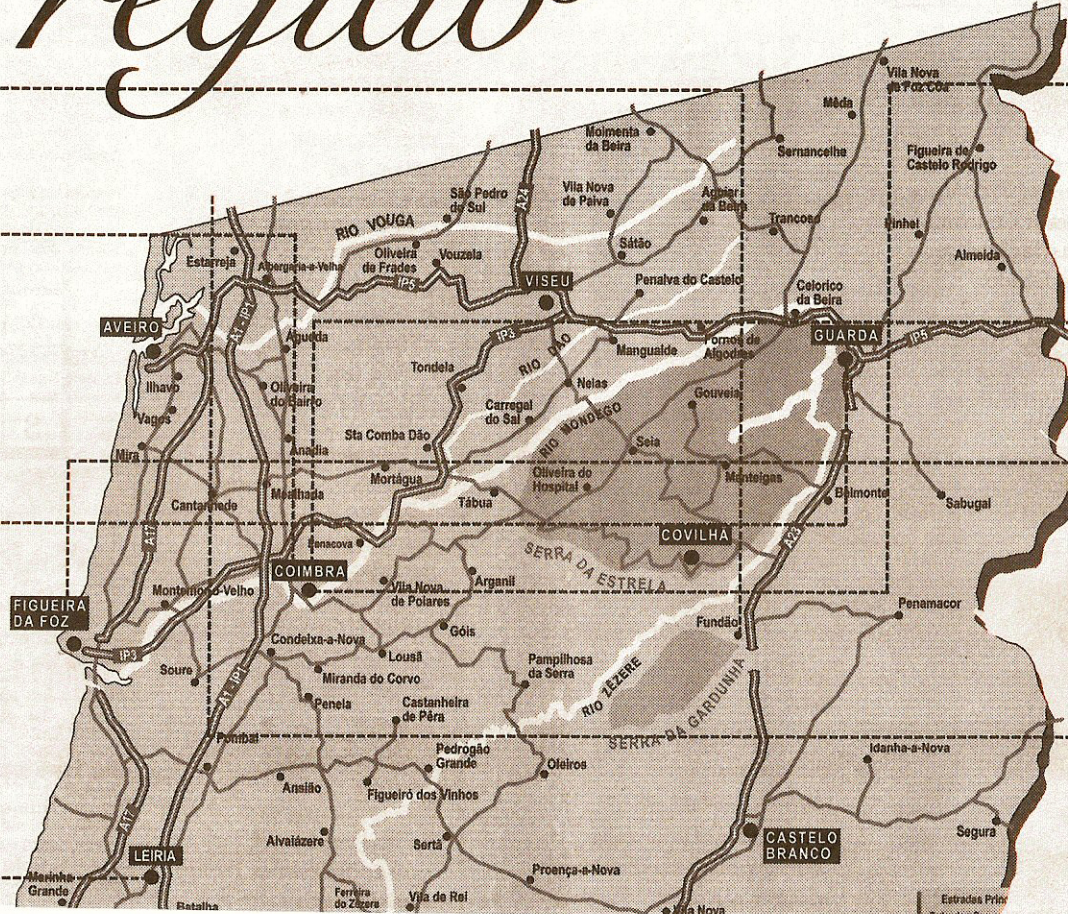
**JOÃO FERNANDES**  
Astrónomo

Natural de Arcos de Valdevez, João Fernandes fez a sua formação académica no Porto, tendo concluído a licenciatura em Astronomia na Universidade do Porto, em 1991. Uma área científica que abraçou, não porque tivesse alguma paixão de infância por telescópios, mas sim porque numa aula de Filosofia, o comentário do professor sobre uma imagem da galáxia de Andrómeda despertou-o para os mistérios do Universo. O docente recorda que frequentava o 11.º ano e o professor de Filosofia explicou que «a imagem que estão a ver, revela a galáxia de Andrómeda como era antes de o Homem ter aparecido na Terra». Um pormenor que o levou a optar por uma área científica tão fascinante.

# FIM-DE-SEMANA

O BAR QUERRA, nas Escadarias Querras-Costas, em Coimbra, vai lá a encontrar até 17 de Outubro uma exposição de aquarelas e poesia de Rui Caspary, intitulada "Pequenas descrições para a grande estoragem".

## O que fazer na região



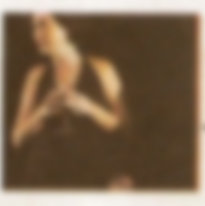
**"O que fazer a fim de semana"**  
O Festival Comunitário de Transumança apresenta hoje, às 14H30, na Misericórdia, Parafuso, "O que fazer a fim de semana", de Quarta Parte de



**Encontros com a magia**  
Os Encontros Mágicos de Coimbra apresentam hoje e amanhã, às 21H30, no MCN, as gaitas internacionais. A apresentação é de João de Matos.



**Acto Seguinte com "A Seta"**  
O Acto Seguinte - Festival de Teatro da Guarda apresenta amanhã, às 21H30, com "A Seta", no Teatro Municipal da Guarda.



**Jazz no Alto Estremoz**  
Mário Laginha e Maria João com a Big Band do Hot Club de Portugal, chegam hoje, às 21H30, ao Teatro José Lúcio da Silva, Leiria, e Festival de Jazz do Alto Estremoz.



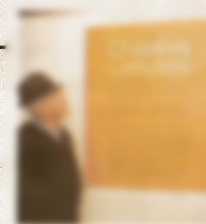
**"Olhar O Longe. Olhar O Antes"**  
A Marionet apresenta hoje e amanhã, às 21H45, na ponte Pedro e Inês e no terraço da Biblioteca Geral da UC, "Olhar O Longe. Olhar O Antes".



**Música Italiana**  
O terraço da Biblioteca (17H30) e o espaço A Capella (18H30), em Coimbra, recebem hoje mais uma noite de música, desta vez dedicada à música italiana.



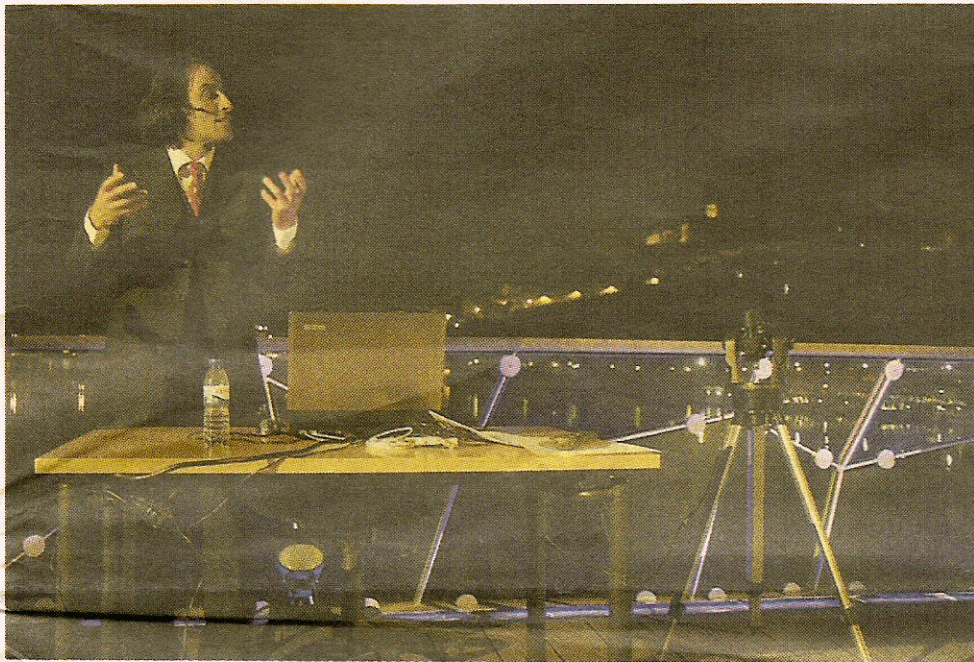
**Concerto no CAE**  
O Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz apresenta hoje, às 22H30, um concerto com os vocalistas Sérgio Adrego e Nélia Monteiro.



**"Chaplin no cinema"**  
O Museu de Chaplin, em S. João da Madeira, vai lá a encontrar até 5 de Outubro a exposição "Chaplin no cinema", de Estremoz. João Carlos Jorge Martins

# “Olhar o longe” com A Marionet

Espectáculo decorre em simultâneo no Parque Verde do Mondego e na Biblioteca Geral da Universidade



ASTRONOMIA inspira espectáculo da companhia Marionet

■ O grupo de teatro A Marionet apresenta hoje o seu novo espectáculo, que decorrerá em simultâneo em dois locais: ponte pedonal Pedro & Inês e terraço da Biblioteca Geral da Universidade.

Intitulado “Olhar o longe – olhar o antes” o espectáculo estará em cena, sempre nos mesmos locais e às 21h45, amanhã e dia 22 (segunda-feira, equinócio de Outono) de Setembro.

A assistência ao espectáculo no Parque Verde é de acesso livre. Já

a assistência ao espectáculo no terraço da Biblioteca Geral está limitada a uma pessoa por apresentação, bastando para isso reservar com antecedência o lugar e estar disponível para

pagar cinco mil euros (contactar Marionet pelo número 931 671 163). A reserva deverá ser concretizada com antecedência de 15 dias em relação ao dia escolhido para fazer a viagem. As pessoas

que adquiram o bilhete para assistir ao espectáculo no topo da Biblioteca Geral passarão a ter o estatuto de patrocinadores da próxima produção da Marionet.

No Parque Verde, além das performances artísticas estarão disponíveis para o público telescópios para observação dos astros sob a orientação de monitores.

“Olhar o longe. Olhar o antes” tem autoria e direcção de Mário Montenegro e conta com a interpretação de Alexandre, Anabela Fernandes e Mário Montenegro. ■

euv

# Coimbra

---

**Biblioteca Geral da Universidade  
(Terraço)+Parque Verde Mondego**

*Lg. da Porta Férrea T. 239859800*

**Olhar o Longe. Olhar o Antes** Texto e encenação de Mário Montenegro. A Marionet, Associação Cultural. Até 22/9. Às 21h45 (espectáculo extra no dia 22/09, equinócio de Outono). Espectáculo-constelação.

---

Estas serão as derradeiras oportunidades para assistir ao projecto cultural multidisciplinar da companhia de teatro de Coimbra. E é a não perder esta invulgar viagem às estrelas, sentados sobre o leito do rio Mondego a observar a constelação artística presente no topo de todo o conhecimento acumulado da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.

Segunda-feira, 22 de Setembro, dia da última apresentação, a Marionet assinalará o equinócio de Outono e a consequente entrada nesta estação do ano.

Integrado nas comemorações do Ano Internacional da Astronomia, o projecto transporta a relação observador/observado existente na Astronomia entre o astrónomo e os astros, para o “palco”, na relação entre o público e o espectáculo. Além disso, convida a assistência ao usufruto não convencional de espaços urbanos, chamando a atenção tanto para o património edificado da cidade, como para o céu estrelado, recentemente classificado como Património da Humanidade pela UNESCO.

Em “Olhar O Longe. Olhar O Antes”, tendo a Astronomia por tema, a companhia apresenta duas percepções diferen-

# “Olhar O Longe. Olhar O Antes”

A Marionet apresenta hoje e segunda-feira, às 21H45, em simultâneo na ponte Pedro e Inês e no terraço da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, o projecto “Olhar O Longe. Olhar O Antes”.

FRANCISCA MOREIRA



tes do mundo, uma da Arte outra da Ciência, a primeira no topo do edifício da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, mais próxima das estrelas, a segunda a cerca de 700 metros em linha de vista, num plano mais baixo, suspensa sobre as águas do rio Mondego.

No plano superior é apresentada uma representação artística sobre o mito de Perseu,

inspirada na constelação celeste homónima e outras constelações associadas (como Andrómeda, Cassiopeia ou Cefeu).

No plano inferior o espectáculo apoia-se na estrutura de um artigo científico, apresentando informação genérica sobre as estrelas e a história da Astronomia, realizando, simultaneamente, uma “experiência” com o público que convida à re-

flexão sobre a nossa dimensão no universo e o papel da ciência nas nossas vidas.

Na Ponte pedonal Pedro e Inês e terraço da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, ambos às 21H45, os espectáculos poderão eventualmente ser cancelados caso se verifiquem condições atmosféricas adversas, como adverte uma nota da Marionet.

**MUSEU DA CIÊNCIA** Programa dirige-se a jovens e adultos

## Astronomia em foco no equinócio de Outono

Com o Ano Internacional da Astronomia a aproximar-se, o Museu da Ciência da Universidade de Coimbra (UC) organiza dias 22 e 23 um programa em torno do equinócio de Outono.

O Museu da Ciência da UC, no âmbito das atividades preparatórias do Ano Internacional da Astronomia 2009 (AIA2009), e com o apoio do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de Coimbra (FCTUC), assinala nos dias 22 e 23 de Setembro, segunda e terça-feira, o equinócio de Outono com um programa diversificado dirigido a jovens e adultos.

Que significa um equinócio em astronomia? As comemorações em Coimbra do início do Outono no hemisfério Norte (e do início da Primavera no hemisfério Sul) pretendem responder a essa pergunta com palestras, observações e teatro. As atividades têm início na segunda-feira, dia 22, com o espectáculo "Olhar O Longe, Olhar O Antes" promovido pelo grupo teatral Marionet, a partir das 21H45, no Parque Verde do Mondego (ver página 30 da edição de hoje do DIÁRIO AS BEIRAS).

Na terça-feira, a partir das 17H00, vai ter lugar no anfiteatro do Museu da Ciência da UC uma palestra por Miguel Avillez, presidente da Sociedade Portuguesa de Astronomia (SPA) e professor no Departamento de Matemática da Universidade de Évora, subordinada ao tema "A Astronomia em Portugal".

Na sequência dessa conferência, João Fernandes, presidente da Comissão Nacional para o AIA2009 e professor no De-



### Concurso para alunos do básico

NO ÂMBITO do Ano Internacional da Astronomia, o Museu da Ciência da Universidade de Coimbra e o Museu da Ciência da Universidade de Lisboa, promovem, em parceria com a Critical Software e com o apoio do Público online, o concurso "Descobre o teu Céu!" – dirigido aos alunos do ensino básico de todo o país ("Descobre o teu Céu! – Escolas") e a famílias com crianças até aos 16 anos ("Descobre o teu Céu! – Famílias").

A partir das estrelas de quatro zonas seleccionadas do céu, pretende-se que os participantes construam novas constelações e desenvolvam histórias a elas associadas. As inscrições estão abertas até ao dia 30 de Novembro, sendo que os trabalhos podem ser enviados até 21 de Dezembro de 2008. A candidatura ao concurso pode ser feita por e-mail para o endereço geral@museudaciencia.pt com a indicação do programa ao qual se candidata.

partamento de Matemática da FCTUC, irá proceder à apresentação do Museu da Ciência como Secretariado do Ano Internacional da Astronomia, numa sessão que contará, a partir das 17H30, com a presença de José Manuel Canavarro, pró-reitor da Universidade de Coimbra, em representação do reitor Fernando Seabra Santos.

Na mesma sessão, serão ainda apresentados no Museu da Ciência os concursos "Descobre o teu céu! – Escolas", "Descobre o teu céu! – Famílias" e "Descobre o teu céu! – Internacional". Os diferentes programas propõem às crianças do ensino básico e aos jovens até aos 16 anos construir novas constelações e aperfeiçoar os seus conhecimentos em Astronomia.

Nos dias de equinócio, em Março e em Setembro, e em todos os locais situados no equador, o Sol passa pelo seu zénite. É esse fenómeno que a organização se propõe fazer observar aos mais novos com sessões de planetário durante a manhã e a tarde de terça-feira. Apesar de se tratar de uma iniciativa gratuita, qualquer participação requer inscrição prévia junto da equipa do Museu da Ciência, por e-mail (geral@museudaciencia.pt) ou por telefone (239 854 350).

A exposição "A Observação do Sol", patente no Departamento de Matemática da UC, vai também ter entrada grátis, durante todo o dia, por ocasião do equinócio de Outono.

## BREVES

■ **NA GALERIA D'ARTE 132 A**, na Rua do Brasil, Coimbra, é inaugurada hoje, às 18h00, uma exposição de pintura de arte contemporânea portuguesa. Esta nova ciclo de exposições a que a galeria dá hoje início reúne trabalhos de Ângelo de Sousa, António Quadros, Armando Paredes, Artur Ruiv, Claudio Sampaio, Manuel Cargaleiro, Mário Cesariny, Nuno Abreu e Raul Penz.

■ **O GRUPO** de teatro A Marionet apresenta hoje a penúltima sessão do espectáculo "Olhar o longe - olhar o antes", que decorrerá em simultâneo em

dois locais: ponte pedonal Pedro & Inês e terraço da Biblioteca Geral da Universidade. A sessão começa, às 21h45. A assistência ao espectáculo no Parque Verde é de acesso livre.

■ **O N.º 3 DA REVISTA MACA** - Magazine de Arte de Coimbra e arredores é apresentado hoje, às 18h00, no café-teatro do TAC, em Coimbra. Setembro/Novembro constitui a cobertura mensal desta terceira edição da MACA, cujo conteúdo começa por analisar as actividades institucionais e pela referência aos áreas do teatro, do cinema e das artes. Mantêm-se as secções mais tradicionais, das quais se destacam o artigo de fundo, onde Ricardo Jardim faz uma análise da situação da teatro-

---

# Coimbra

---

**Biblioteca Geral da Universidade  
(Terraço)+Parque Verde Mondego**

*Lg. da Porta Férrea T. 239859800*

**Olhar o Longe. Olhar o Antes** Texto  
e encenação de Mário Montenegro.

A Marionet, Associação Cultural.

Espectáculo-constelação.

---